

**VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB) – Comunicação de Líder:**

Minha cara Presidente Mônica, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, senhoras e senhores, falo em meu nome e em nome do Ver. Paulinho Motorista. Venho, novamente, à tribuna para conversar um pouco sobre as diferenças entre guardadores de automóveis e flanelinhas. São situações bem diferentes. Os guardadores são registrados, os flanelinhas, não. São homens sérios, registrados e que, de uma tacada só, a Câmara Municipal de Porto Alegre proibiu a

atividade de todos e de todas. Eu estava – e eu votei contra – verificando uma matéria da Zero Hora do dia 27 de novembro de 2019, onde diz o seguinte: “A intenção da Prefeitura, após a publicação da lei, é de instruir os trabalhadores a começarem a fiscalização rígida, envolvendo a Guarda Municipal e a Brigada Militar”, Ver.<sup>a</sup> Nádia. Quem for pego atuando vai ter R\$ 300,00 de multa no primeiro momento e R\$ 600,00 no segundo. Diz um guardador de 41 anos: “Não me conforta trabalhar clandestinamente, mas se tenho um filho pequeno, dentro de casa, chorando, tu vai fazer isso para ganhar algum dinheiro, especialmente nesse momento de números astronômicos de desemprego”. Diz outra senhora: “Saí de casa aos 16, tive vida difícil, já fui dependente química de álcool, larguei tudo e consegui me sustentar guardando carros, mas qual é o emprego que vou conseguir aos 60 anos de idade?” Bela pergunta! E vou repetir: a Prefeitura de Porto Alegre vai sancionar a lei, Ver. Adeli, e imediatamente vai chamar a Guarda Municipal e a Brigada Militar, Ver.<sup>a</sup> Nádia, para multar quem estiver guardando carro na rua.

Em 2015, Ver.<sup>a</sup> Nádia, aprovamos aqui na Câmara uma lei para a retirada de fios e cabos inservíveis de energia elétrica, telefonia, banda larga, televisão a cabo ou outros serviços na rede aérea. Julho de 2015, Lei Municipal nº 11.870, de minha autoria. Essa lei alcança NET, Internet, CEEE, Vivo, Claro, Oi, Tim e outras tantas. Quatro anos depois, a Prefeitura não vem com Guarda Municipal e Brigada Militar obrigar e prender essas empresas que deixam fios dependurados por aí durante 15 anos.

Portanto, um alerta ao governo municipal: parem de maltratar os guardadores de carros antes de cobrar a retirada de fios e cabos – lei de minha autoria –, que há quatro anos nada fazem. Se fosse um guardador de automóvel pobre que botasse um fio de arame para estender uma calça ou uma camisa, com certeza estaria a Brigada Militar e a Guarda

Municipal em cima deles. Portanto, vamos devagar, não dá para aturar um tipo de ação desta natureza. Obrigado. Um abraço.

(Texto sem revisão final.)